

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO**  
**RELATÓRIO TRIMESTRAL – ABRIL – MAIO – JUNHO**  
**EPESMEL - INSTITUTO LEONARDO MURIALDO –SEDE - 2019**

**1. IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

Órgão/Entidade: EPESMEL– INSTITUTO LEONARDO MURIALDO	
Endereço: Av. Angelina Ricci Vezozzo, nº 85 -Parque das Indústrias Leves	
CNPJ/MF: 88.637.780/0011-06	
Cidade: Londrina	
CEP: 86030-340	UF: PR
Número do Convênio / Termo de Colaboração:25038/2018	
e-mail: <a href="mailto:adm@epesmel.com.br">adm@epesmel.com.br</a>	
Nome do Dirigente (Responsável):Esvildo Valentino Pellucchi	
CPF: 363.341.389-87	
Endereço: Av. Angelina Ricci Vezozzo, nº 85 -Parque das Indústrias Leves	
CEP: 86030-340	
Responsável Técnico:Márcia Gonçalves Valim Paiva	
Período de Avaliação:01/04/2019 à 30/06/2019	

**2.IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA:**

2.1 - Nome do Serviço Executado
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – EPESMEL
2.1.1 – Modalidade de Atendimento
Modalidade I– URBANO I Modalidade II – URBANO I
2.2 – Descreva o Público Alvo Atendido
<p>Atendemos Crianças e Adolescentes, de 06 a 17 anos do sexo feminino e masculino, de diferentes regiões de Londrina.</p> <p>Em relação ao Público em Atendimento, identificamos casos de desproteções, de vulnerabilidades e casos prioritários, com situações de: Trabalho infantil; Vivência de violência e/ou negligência; Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; Em situação de acolhimento; Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; Egressos de medidas socioeducativas; Situação de abuso e/ou exploração sexual; Com medidas de proteção do ECA.</p> <p>Crianças e Adolescentes que vivenciam situação de risco social atendidos pelos serviços de média ou alta complexidade; Crianças e Adolescentes oriundos de famílias com um ou mais de seus membros que vivenciam situação de risco social atendidos pelos serviços de média ou alta complexidade; Crianças e Adolescentes oriundos de famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda e benefícios das três esferas de governo, em especial (PMTR, Bolsa Família, BPC, PETI e outros); Crianças e adolescentes oriundos de famílias que atendem aos critérios de elegibilidade de tais programas e benefícios, mas ainda não tiveram acesso aos mesmos;</p> <p>Crianças, Adolescentes com deficiência; Crianças e Adolescentes com distúrbio de comportamento e emocional; Em acompanhamento psicológico, clínico e psiquiátrico, com déficit de atenção; Usuários de substâncias psicoativas; Etilista; Moradores de áreas irregulares e ou comunidades e bairros com alto índice de violência, tráfico, e de homicídios de adolescentes; Famílias monoparentais; Com fragilidades ou sem vínculos familiares e comunitários; Depressivos; Com histórico de tentativa de suicídio e/ou automutilação; Vitimas de bulling, de preconceito; Crianças e Adolescentes com déficit</p>



36

16

50

67

30

15

**3. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES:****3.1 - Atividades Desenvolvidas Durante o Período****Período de funcionamento com atendimento ao Usuário:**

A EPESMEL garantiu o funcionamento ininterrupto do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos desde 01/01/2019, exceto nos dias específico de feriado nacional ou local; e o atendimento das crianças e adolescentes, usuários do SCFV das Modalidades I e II, de segunda a sexta-feira, observando às 20 horas semanais, nos períodos matutino (4 horas) e vespertino (4 horas) e também realizamos atividades aos sábados no período matutino e no período noturno, com a participação dos educandos, familiares e comunidade – atividades internas e externas.

Horário de Atendimento das Crianças e Adolescentes:

SEDE: 7:30h às 11:30 e das 13:00h às 17:00h

Horário de Funcionamento

SEDE: 7:30h às 11:30 e das 13:00h às 17:30h

**Metodologia:**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos EPESMEL, para crianças e adolescentes, quanto à metodologia, foi desenvolvido pautado numa intervenção formadora, planejada e participativa, e estimulou a capacidade reflexiva e crítica dos educandos e também contribuiu para construção e reconstrução de algumas vivências na família; na escola; na comunidade e na sociedade; e para o processo de formação da identidade pessoal; do futuro profissional, através do trabalho protegido e da educação formal; mas principalmente para a formação das crianças e adolescentes enquanto cidadãos de direitos.

Na Modalidade I, todas as ações socioeducativas foram realizadas em grupos, e asseguraram a convivência e proteção social de crianças e adolescentes de 6 a 13 anos, e promoveram a defesa e afirmação dos direitos; as atividades realizadas observaram a condição peculiar de desenvolvimento dos usuários, de acordo com os ciclos de vida, e foram priorizadas atividades e intervenções que estimularam a autonomia e a participação das crianças e adolescentes, propiciando conhecimentos através da interação entre os sujeitos da mesma faixa etária, mas também através de atividades intergeracionais que criaram oportunidades de experimentação e de convivência com adolescentes, jovens e adultos.

Na Modalidade II, para os adolescentes de 14 a 17 anos, as ações socioeducativas também foram mediadas em grupos, observando o ciclo de vida, faixa etária; respeitando a condição peculiar de desenvolvimento e as vivências dos adolescentes; e asseguraram a convivência e proteção social e promoveram a defesa e afirmação dos direitos, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e para o exercício da cidadania. Propiciamos espaços de interação e convivência entre os educandos, que inclusive estimulou a reflexão sobre o contexto social, cultural, econômico em que estão inseridos.

Criamos oportunidades de experimentação e de reflexão para identificação dos interesses individuais; estimulamos o desenvolvimento de capacidades e habilidades, através de intervenções que estimularam os adolescentes a reconhecerem as suas potencialidades, mediante apropriação de informações e de diferentes conhecimentos, para atuação crítica e proativa em seus processos pessoais, no mundo do trabalho e em seu meio social.

Participamos e realizamos atividades na Comunidade e no Território.

**Da Organização Dos Grupos De Convivência****MODALIDADE I**

Os Grupos foram organizados considerando a participação de 25 crianças e adolescentes frequentando, de 06 a 13 anos, sob a responsabilidade de um Agente Cultural.

Garantimos grupos heterogêneos e preservamos a diversidade existente no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes condições socioeconômicas, gêneros, raças/etnias, entre outros.

Incentivamos a socialização e a convivência, e promovemos entre os usuários trocas culturais e de vivências.

Para a composição dos grupos em atendimentos, os técnicos observaram inicialmente as faixas etárias, às suas vivências, necessidades e potencialidades.

Organizamos os grupos considerando o número de educandos participando da

atividade, e a frequência diária; e alguns grupos foram formados em função de interesses individuais e demandas dos próprios educandos (interesses em comum, para praticas de atividades específicas, que resultaram na oferta de Oficina Optativa – que a criança ou o adolescente decide se quer participar).

## **MODALIDADE II**

Organizamos os grupos inserindo 25 adolescentes de 14 a 17 anos sob a responsabilidade de um Agente Cultural.

Os grupos foram organizados pelas referencias técnicas, respeitando às suas vivências, necessidades e potencialidades, considerando o ciclo de vida dos adolescentes, as vulnerabilidades e as situações de riscos identificadas.

Garantimos a heterogeneidade para composição dos grupos, e a diversidade existente no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes condições socioeconômicas, gêneros, raças/etnias, entre outros, além de garantir a participação de adolescentes com deficiência.

Incentivamos a socialização e a convivência nos grupos, para promover entre os adolescentes, trocas culturais e de vivências, estimulamos o respeito às diferenças e combatemos todas as formas de preconceitos.

Organizamos os grupos monitorando o número de adolescentes participando das diferentes atividades ofertadas, considerando a frequência, as atividades internas e externas e Oficinas Optativas.

Destacamos que temos quatro grupo em atividades de Formação Técnica Geral – FTG, um no período matutino e três no período vespertino.

## **PERCURSOS SOCIOEDUCATIVOS**

### **MODALIDADE I**

As atividades foram organizadas em percursos construídos a partir dos eixos orientadores do serviço, conforme os objetivos e estratégias de ação preestabelecidas no Plano de Trabalho.

A metodologia e as atividades dos percursos e projetos, como os resultados esperados, consideraram a faixa etária de 06 a 09 anos e de 10 a 13 anos, tendo em vista os interesses e necessidades da fase da pré-adolescência e início da adolescência.

Os Percursos elaborados foram estruturados para possibilitar diferentes aquisições, que serão adquiridas de forma progressiva pelas crianças e adolescentes; e contemplaram diversos Temas e Subtemas, com Encontros planejados que possibilitaram além de conhecimento, a reflexão, a experimentação, a convivência e estimularam o protagonismo, a autonomia; e contribuíram para o desenvolvimento de capacidades, inclusive de resiliência, mas principalmente, possibilitaram que as crianças e adolescentes se vissem como sujeitos ativos desses processos, a partir do direito de ser criança e de experimentar.

### **MODALIDADE II**

Os Percursos para os adolescentes de 14 a 17 anos, foram planejados a partir dos eixos orientadores do serviço: Convivência, Direito de Ser, Participação Cidadã e Mundo do Trabalho; e observaram os objetivos preestabelecidos no Plano de Trabalho.

Os Percursos foram desenvolvidos observando o cronograma, calendário, e o tempo para a execução, mas também foram revistos, sempre que necessário, na perspectiva da participação e da avaliação dos adolescentes. O planejamento semanal ampliou a participação dos adolescentes no que tange aos conteúdos desenvolvidos, o que favoreceu as intervenções e processos educativos, como a participação e adesão às atividades.

## **MODALIDADES DAS AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS**

### **MODALIDADE I e II**

As atividades e ações, foram realizadas através de duas modalidades distintas, a saber:

**Encontros:** Os Encontros foram orientados por Percursos, e desenvolvemos ações de pesquisa, estudos, reflexão, debates, experimentações. Os Encontros foram realizados diariamente e organizados em torno dos temas transversais e do planejamento de Percursos e Projetos, considerando

o calendário e cronograma do serviço.

A carga horária destinada para a modalidade de Encontros foi de 60% do total de horas destinadas para essa finalidade (atividades internas e externas).

**Oficinas de Convívio:** Foram realizadas diariamente, por meio de brincadeiras, esportes, lazer, arte, inclusão digital, musicalização, expressão corporal e cultura. As Oficinas garantiram espaços de experimentação, práticas e vivências, que contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

As Oficinas foram estratégias pedagógicas para a integração dos temas transversais e contribuíram para estimular a adesão e o compromisso das crianças e adolescentes com o serviço em relação à frequência diária.

**Em relação à Modalidade de Formação Técnica Geral (FTG)** foram realizadas em formato de Encontros e Oficinas, orientados por Percursos e Projetos, através de ações de pesquisa, de estudos, de reflexão, de debates, e de experimentações.

Nas Oficinas e Encontros de Formação Técnica Geral, relacionamos a teoria e a prática, e promovemos a construção do saber de cada um e do saber coletivo.

Através de Oficinas de Expressão Corporal; de Artes; de Inclusão Digital; de Preparação para o Mundo de Trabalho; de Formação Técnica Geral; de Educomunicação; de Comunicação Oral, Escrita e Lógica; de Cidadania, trabalhamos os Temas Transversais e conteúdos específicos.

<b>Gestão de Pessoas</b>	<b>Departamento Pessoal</b>	<b>Formação Humana</b>	<b>Informática</b>	<b>Prática Discursiva</b>
Clima Organizacional. Marketing pessoal. Postura e vestuário. Etiqueta e postura no trabalho. Dinâmicas, simulação de entrevista.	Ética no trabalho. Liderança. Matemática básica. Empreendedorismo.	Diversidade cultural. Cidadania. Direitos humanos ECA. Ética.	Digitização. Noções básicas de inclusão digital: Pacote Office (word,excel,power point,outlook,internet).	Variação e adequação linguística; Oralidade e oratória (trabalhar questões da atualidade por meio de debates); Currículo; Linguagem e entrevista; Leitura e interpretação textual; Produção textual; Noções básicas: de ortografia; Classes gramaticais; Coesão e coerência; Análise sintática do período simples; Semântica (figuras e vícios de linguagem); Introdução à literatura (poesia, prosa e teatro).

## EIXOS ESTRUTURANTES

### MODALIDADE I e II

Os eixos estruturantes orientaram os temas, as atividades e a organização do Serviço, mas, sobretudo, contribuíram para a construção de propostas que contemplaram as demandas e peculiaridades do público do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em atendimento.

### CONVIVÊNCIA SOCIAL

É o principal eixo do serviço, e a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Todas as ações e atividades desenvolvidas nesse trimestre estimularam o convívio social e familiar, e melhoraram o sentimento de pertença, e contribuíram para a formação da identidade, e melhoraram a sociabilidade e às relações.

### DIREITO DE SER

Estimulamos o exercício da infância, da adolescência, nas Oficinas e Encontros, através de experimentações, de vivências e praticas; nas atividades, ações e percursos desenvolvidos no SCFV nesse trimestre, potencializaram as vivências nos diferentes ciclos etários em toda a sua pluralidade.

### PARTICIPAÇÃO

A formação para a cidadania e a participação cidadã integraram os temas e subtemas desenvolvidos nesse trimestre; e através da sensibilização e do desenvolvimento da percepção das crianças e adolescentes sobre a realidade social, econômica, cultural, ambiental e política em que estão



inseridos; colaboraram para apropriação de seus direitos de cidadania e do reconhecimento de deveres; e estimularam o desenvolvimento de práticas associativas e de formas de expressão e manifestação de seus interesses, visões de mundo e posicionamentos.

**Na Modalidade II** possibilitamos aos adolescentes desenvolverem e vivenciarem experiências estruturantes de ações coletivas de interesse público na comunidade e imprimirem visibilidade pública aos seus anseios, interesses, demandas e posicionamentos como cidadãos e sujeitos de direitos.

#### **MUNDO DO TRABALHO**

A formação para o mundo do trabalho contribuiu com o processo de desenvolvimento de autonomia e cidadania dos adolescentes.

A Formação Técnica Geral para o Mundo do Trabalho potencializou a socialização e o desenvolvimento de valores e habilidades que colaboraram preparando os adolescentes para a vida em sociedade e para o mundo o trabalho.

Garantido formação para o trabalho, para a realização pessoal e para o autoconhecimento, e para o desenvolvimento das potencialidades e habilidades específicas.

#### **TEMAS TRANSVERSAIS**

Os temas transversais direcionaram as reflexões, pesquisas, projetos, percursos, estudos, debates, experimentações, visitas e ações na comunidade realizadas com as crianças e adolescentes por meio das atividades desenvolvidas nos Encontros e Oficinas. Devidamente fundamentadas e planejadas nos temas, foram realizadas atividades que contemplaram os objetivos do Serviço e o alcance dos resultados esperados.

#### **EM RELAÇÃO À ROTINA E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:**

##### **ACOLHIDA**

A Acolhida foi realizada no primeiro momento do serviço, nos períodos matutino e vespertino, na recepção das crianças e adolescentes para as atividades, através de um ritual de entrada, no Pátio do SCFV, através de atitudes, posturas e gestos acolhedores, proporcionamos espaços de convivência, de atividades intergeracionais, de escolha e estimulamos a autonomia e convivência das crianças e adolescentes de diferentes grupos.

A acolhida também aconteceu no refeitório no período vespertino.

##### **ENCONTROS:**

Os Encontros foram desenvolvidos através de atividades e ações planejadas, a partir dos Temas Transversais, dos Eixos e Objetivos do SCFV, e foram desenvolvidos através de percursos, projetos, palestras, atividades internas, atividades externas, atividades na comunidade e inclusive nas oficinas de convívio.

##### **PERCURSOS:**

Tema: Infância/adolescência e cultura  
Subtema: Diversidade cultural - Região Nordeste

Tema: Infância, recreação e lazer.  
Subtema: Brinquedos e brincadeiras.

Tema: Infância/Adolescência e Direitos Humanos e Socioassistenciais  
Subtema: Participação e Protagonismo  
Encontro: Ano Murialdino  
Encontro: Caça Palavras Online.  
Encontro: MAPA FALADO.  
Encontro: Igualdade, diferença e diversidade.  
Encontro: Criança e Adolescente como ator social e político

Tema: Adolescência/Juventude e Trabalho  
Subtema: Mundo do Trabalho  
Encontro: Virtudes empreendedoras  
Encontro: Guia de profissões online  
Encontro: Profissões/Liderança

Tema: Formação Técnica Geral - FTG  
Subtema: Departamento Pessoal  
Encontro: Guia de profissões online / Teste Vocacional  
Encontro: Profissões  
Encontro: Entrevista de Emprego  
Encontro: Revisão - Noções básicas de inclusão digital

Encontro: Participação

Tema: Adolescência/Juventude e trabalho  
Subtema: Mineradoras, privatização e Desastres ambientais.

PERCURSO: FTG

FTG: Gestão de Pessoas  
Tema: Desenvolvimento Profissional  
Perfil profissional;  
O que as organizações esperam de seus colaboradores;  
O que é competência;  
Principais aspectos do profissional competente;  
Fatores importantes para o desenvolvimento profissional.

Tema: Adolescência/Juventude e Trabalho  
Subtema: FTG/ Relações de Trabalho  
Encontro: Responsabilidade e relacionamento  
Encontro: Língua Portuguesa

Tema: Infância/Adolescência e Direitos Humanos e Socioassistenciais  
Subtema: Participação e Protagonismo  
ENCONTRO: Projeto: "Educomunicação como ferramenta de mobilização Social".

Tema: Infância/adolescência e Direitos  
Subtema: O que é um ato público? Qual nosso papel como cidadão?

Tema: Infância e direitos.  
Subtema: Ato público  
Atividades: Roda de conversa sobre abuso e exploração infantil

Tema: Infância/ adolescência e cultura  
Subtema: Festa Junina.

Tema: Infância/Adolescência e Direitos Humanos e Socioassistenciais  
Subtema: Participação e Protagonismo  
Encontro: Reforma da previdência social

Tema: Adolescência/Juventude e trabalho  
Subtema: Mineradoras, privatização e Desastres ambientais.  
OBJETIVOS: Apresentar para os jovens a importância de exploração dos recursos minerais, os deveres sociais das empresas de minério, as oportunidades de trabalho que tais empresas podem oferecer, planos de carreira e principalmente as responsabilidades sociais.

Tema: Formação Técnica Geral  
Subtema: Departamento Pessoal  
Encontro: Profissões  
Encontro: Guia de profissões online / Teste Vocacional

Tema: Infância/Adolescência e Direitos Humanos e Socioassistenciais  
Subtema: Participação e Protagonismo  
Encontro: Introdução ao teclado

TEMA: Infância/adolescência e cultura  
Subtema: Diversidade cultural-Região Nordeste.

TEMA: Infância/ adolescência e direitos humanos e socioassistenciais  
SUBTEMA: Eu comigo mesmo  
Construindo o portfólio  
Subtema: Eu com a família  
Família do presente

Tema: Infância/ adolescência direitos humanos e socioassistenciais  
Subtema:Projeto de Vida  
'Ontem, hoje e amanhã'  
Semeando planos de vida

Tema: Infância/ adolescência esporte e lazer  
Subtema:Grupo, Esporte e Lazer  
Improvizando a história

Tema: Direitos Humanos e Socioassistenciais  
Subtema: Direito a Alfabetização.

Tema: Infância/ adolescência e cidadania  
Subtema:Educação  
Desafio do Xadrez

PERCURSO: FTG

Tema: FTG  
Subtema: Gestão de Pessoas

Tema: Adolescência/Juventude e Trabalho  
Subtema: FTG/ Relações de Trabalho

**ENCONTROS:**  
Dinâmica a importância da comunicação PowerPoint  
Língua Portuguesa  
Linguagem na entrevista e no trabalho.  
Microsoft WORD, excel, PowerPoint  
Campanha Faça Bonito  
Linguagem na entrevista  
Formas de trabalho  
O trabalho  
Teste Vocacional

Tema direitos: Direito à formação, direito de ser  
Participação: Construção da autonomia.

Dinâmica para socialização das turmas - Preparação para Entrevista  
Linguagem e postura na entrevista.

TEMA: Adolescência/Juventude e Trabalho  
SUBTEMA: Mundo do Trabalho  
Encontro: Guia de profissões online / Teste Vocacional.  
Encontro: Profissões  
Encontro: Noções básicas de inclusão digital

TEMA: Adolescência/Juventude e Trabalho  
SUBTEMA: FTG/ Relações de Trabalho  
ENCONTRO: Responsabilidade e relacionamento  
ENCONTRO: Linguagem usada na entrevista

TEMA: Formação Técnica Geral – FTG  
SUBTEMA: Departamento Pessoal  
Encontro: Autoavaliação  
Encontro: Guia de profissões  
Encontro: Entrevistas de emprego.

Tema: FTG  
Disciplina: Gestão de Pessoas  
Conteúdos: - trabalho em equipe e relacionamento interpessoal

PERCURSO: FTG  
Tema: Estatuto da Juventude: seção V- Do Direito à Saúde.  
Tema FTG  
Campanha contra a Exploração Sexual de crianças e adolescente  
Conteúdos: Conscientização; - Participação Cidadã; - Prevenção; - Direitos humanos

Tema Infância / adolescência e direitos humanos e assistenciais.  
Subtema: Inclusão digital e tecnologia. Desenvolvimento do mouse.

Encontro: TEMA: Infância/ adolescência e cultura  
SUBTEMA: Festa Junina.

Encontro Infância/adolescência e Direitos  
Subtema: O que é um ato público? Qual nosso papel como cidadão?

ENCONTRO: TEMA: Infância e direitos.  
SUBTEMA: Ato público

Tema: FTG  
Subtema: Gestão de Pessoas  
Dinâmica a importância da comunicação

TEMA: Adolescência/Juventude e Trabalho  
SUBTEMA: FTG/ Relações de Trabalho  
ENCONTRO: Linguagem usada na entrevista

**ENCONTROS:**  
Assembleia - Atividade coletiva:  
Reformada previdência social na perspectiva do trabalho e da formação técnica geral, priorizando uma ampliação do universo informacional trabalhista e aprimoramento das habilidades dialéticas e reflexivas.  
Assembleia  
Direitos dos Trabalhadores e as Reformas em andamento e os impactos sociais e para os trabalhadores



Roda de conversa:

**OFICINAS:**

Garantimos Oficinas de diferentes linguagens e metodologias, que se constituem em verdadeiras estratégias para adesão e participação dos educandos, observando os objetivos e os eixos do SCFV.

**OFICINAS DE CONVÍVIO REALIZADAS:**

- Artes
- Basquete
- Capoeira
- Educomunicação
- Expressão Corporal e Oralidade
- Formação Técnica Geral
- Futebol de Campo
- Futsal Masculino
- Futsal Feminino
- Inclusão Digital
- Movimento e Ação
- Musicalização
- Preparação para o Mundo do Trabalho
- Recreação e Esporte
- Voleibol
- Teatro
- Judô

**Diariamente garantimos alimentação Saudável e adequada nos períodos matutino e vespertino**

LANCHE  
 ALMOÇO

Garantimos o fornecimento de alimentação: lanche e almoço, em quantidade e qualidade compatível com as necessidades nutricionais.

**RODA DE CONVERSA**

A Roda de Conversa foi realizada diariamente, nos Encontros e Oficinas, em diferentes momentos, considerando o perfil dos grupos, as demandas, o planejamento e as atividades desenvolvidas, e se constituiu num espaço de socialização de saberes, de troca de experiências, de conversas, de reflexões de divulgação de informações, e de avaliação.

**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS**

As avaliações colaboraram para o planejamento das ações e para organização dos grupos.

**ENCERRAMENTO**

As atividades dos grupos encerraram se simultaneamente, e os agentes culturais acompanharam os grupos até o portão de saída, inclusive orientando em relação ao acesso ao transporte coletivo, e antes da saída dos espaços das atividades, crianças e adolescentes organizaram os materiais e recursos utilizados.

ATIVIDADES – PERIODICIDADE E RESPONSÁVEIS			
Atividades	Periodicidade	Responsáveis	Realizado
<b>Crianças e Adolescentes</b>			<b>1º Trimestre</b>
Atendimento Individual e em Grupo; Palestras; Reuniões; Visita Domiciliar; Encaminhamentos; Acompanhamentos; Eventos.	Diário Semanal Bimestral Semestral Anual	Agentes Culturais e Técnicos	Realizado
Acompanhamento técnico individual ou em grupo: psicológico, social e pedagógico.	Diariamente.	Técnicos	Realizado
Encontros e Oficinas	Diariamente	Agentes Culturais	Realizado
Atendimentos as necessidades básicas	Diariamente: Lanche e Almoço	Equipe de Cozinha e Agentes Culturais	Garantido
Espaços de Convivência	Diariamente	Agentes	Garantido

		Culturais, Adolescentes e Técnicos.	
Formação para participação cidadã	Semanal Mensal	Agentes Culturais e Técnicos	Realizado
Acolhida, Escuta Qualificada, Mediação de Conflitos. Atendimento Individual e/ou em grupo; Monitoramento das atividades e espaços abertos Acompanhamentos relativos à participação e adesão as atividades.	Diariamente	Agentes Culturais e Técnicos.	Realizado
Visita Domiciliar; Articulação com escolas e outros serviços intersetoriais; Notificações de violações de direitos.	Periódico e continuado, sempre que necessário.	Técnicos.	Realizado
Grupos temáticos, Grupos de orientação pessoal e social, Assembleias, Reuniões, Roda de Conversa;	Periodicamente	Técnicos	Realizado
Oficinas: Expressão Corporal e oralidade, Música, Dança, Capoeira, Lutas, Inclusão Digital, Artes, Esporte (diferentes modalidades) e outros.	Diariamente	Agentes Culturais	Realizado
Atividades Intergeracionais, na comunidade, como Gincanas, Show Talentos, Mostra de Projeto, Visitas Institucionais e Culturais, da Rede, Grupos Reflexivos e socioeducativos; Eventos, Encontros com os Responsáveis.	Semestral e Anual, considerando calendário institucional, e agenda externas, como, programações culturais e Calendário da SMAS e CRAS/CREAS.	Agentes Culturais, Técnicos, outros funcionários, voluntários. Adolescentes.	Realizado
Estímulo a participação através de abordagem temática e política, com ênfase na cidadania e no controle social. Encontros, Atividades Externas como: Debates; Ato Público; Mobilizações; Conselho; Pré-Conferência; Organização Documentos Pessoais	Periódica. Interna, Externa.	Agentes Culturais, Técnicos, Adolescentes.	Realizado
<b>Famílias ou Responsáveis</b>			
Articulação com as famílias, pessoalmente e por telefone.	Diariamente	Técnicos	Realizado
Atendimento Domiciliar	Eventualmente.	Técnico	Não houve demanda
Planejamento da Entidade; Divulgação do Cronograma.	Periódico	Técnico, Adolescentes, Responsáveis e Agentes Culturais.	Realizado
Atividades programadas e orientadas para serem realizadas entre crianças e adolescentes e familiares no âmbito da família	Periódico	Técnico e Agentes Culturais	Realizado
Participação em Eventos na entidade;	Periódico – de acordo com o Calendário	Agentes Culturais, Técnicos, Adolescentes e demais colaboradores	Realizado
Encontro de Famílias; Palestras; Apresentações; Atividades Lúdicas, Culturais, Esportivas; Oficinas; Datas Comemorativas; Grupos. Estímulo e incentivo para o desenvolvimento de capacidades através da orientação e divulgação de ofertas de cursos, vagas de emprego, campanhas de saúde e rede de serviços.	Periódico.	Agentes Culturais, Técnicos, Adolescentes.	Realizado
Orientação e encaminhamentos.	Diariamente	Técnicos	Realizado
Participação dos responsáveis nas soluções de questões do cotidiano, conflitos.	Sempre que necessário.	Técnicos	Realizado
Visita Domiciliar.	Sempre que necessário.	Técnicos	Realizado
Atendimento Individual e em Grupo. Pessoalmente e Por Telefone	Diariamente	Técnicos	Realizado
<b>Rede</b>			
Reunião de Rede Socioassistencial; Reunião de Rede Intersetorial; Mobilização; Pré Conferências e Conferências; Encontro com Famílias; Eventos; Estudo de Caso; Ação na Comunidade; Ato Público; Debates; Mesa Redonda	Periódico	Agentes Culturais, Técnicos, Crianças, Adolescentes.	Realizado

Atividades/Ações desenvolvidas por educadores nas Oficinas e Encontros - Londrina:

	ACOLHIDA	RODA DE CONVERSA	Encontros:	OFICINAS	MUNDO DO TRABALHO	TERRITÓRIO	DIREITOS	PARTICIPAÇÃO	INTERGERACIONAL	EXTERNA	COMUNIDADE	FAMÍLIAS
JAN	62	95	72	253	54	0	15	2	19	0	0	0
FEV	233	201	287	292	127	2	79	5	13	02	02	06
MAR	247	217	231	361	146	05	140	14	21	02	09	12
ABR	290	310	390	410	716	02	256	144	80	01	02	05
MAIO	261	269	370	442	197	10	197	140	121	08	12	35
JUNHO	170	181	224	276	81	05	123	77	67	06	02	03

**PROTEÇÃO SOCIAL**

Atendimento domiciliar (Realizado pela unidade ou em conjunto com a rede de serviços).	Quantidade: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>00</td><td>01</td><td>00</td><td>00</td><td>00</td><td>01</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </tbody> </table> <b>Responsáveis:</b> Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	00	01	00	00	00	01																														
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
00	01	00	00	00	01																																												
Visita domiciliar <b>Responsáveis:</b> Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga.	Quantidade: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>00</td><td>00</td><td>01</td><td>01</td><td>00</td><td>01</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </tbody> </table>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	00	00	01	01	00	01																														
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
00	00	01	01	00	01																																												
Visitas Institucionais <b>Responsáveis:</b> Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.	Quantidade: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>00</td><td>01</td><td>01</td><td>02</td><td>02</td><td>02</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </tbody> </table>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	00	01	01	02	02	02																														
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
00	01	01	02	02	02																																												
Orientação, escuta e encaminhamentos de crianças e adolescentes. <b>Responsáveis:</b> Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga.	Quantidade: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>267</td><td>752</td><td>745</td><td>739</td><td>1033</td><td>527</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </tbody> </table> *aproximadamente	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	267	752	745	739	1033	527																														
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
267	752	745	739	1033	527																																												
Estudo de caso (interno) <b>Responsáveis:</b> Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.	Quantidade: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>34</td><td>10</td><td>22</td><td>28</td><td>38</td><td>15</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </tbody> </table>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	34	10	22	28	38	15																														
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
34	10	22	28	38	15																																												
Atendimento e/ou acompanhamento PRESENCIAL sócio familiar na unidade  TELEFONE <b>Responsáveis:</b> Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga.	Quantidade: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>182</td><td>177</td><td>251</td><td>287</td><td>216</td><td>103</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>184</td><td>201</td><td>240</td><td>274</td><td>301</td><td>231</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </tbody> </table> *aproximadamente	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	182	177	251	287	216	103							Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	184	201	240	274	301	231						
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
182	177	251	287	216	103																																												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
184	201	240	274	301	231																																												
Busca Ativa <b>Responsáveis:</b> Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga.	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>52</td><td>25</td><td>105</td><td>150</td><td>30</td><td>56</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </tbody> </table>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	52	25	105	150	30	56																														
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
52	25	105	150	30	56																																												
Convívio social e comunitário (ações coletivas desenvolvidas com os educandos, famílias, comunidade). <b>Responsáveis:</b> Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>00</td><td>03</td><td>21</td><td>08</td><td>12</td><td>10</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </tbody> </table>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	00	03	21	08	12	10																														
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
00	03	21	08	12	10																																												
Atividade/atendimento em grupo com Educandos. <b>Responsáveis:</b> Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>22</td><td>25</td><td>33</td><td>16</td><td>25</td><td>15</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </tbody> </table> Intervenções técnica realizadas em grupos: paraorientações, esclarecimentos, temáticas, para mediação conflitos e de preparação para o mundo do trabalho.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	22	25	33	16	25	15																														
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
22	25	33	16	25	15																																												

Do Trabalho sócio assistencial de Proteção Social:

- ✓ Processo de escuta;
- ✓ Orientações;
- ✓ Espaço de interação.
- ✓ Acolhida diária
- ✓ Intervenções e orientações mediante necessidade, atendimentos individuais.

O acompanhamento dos educandos se deu na perspectiva da Proteção Social, de forma a prevenir e acompanhar as situações de desproteções identificadas com vista a superação das mesmas. Esta ação se deu de formas diversas no serviço, desde acolhida, onde foi possível identificar alguns educandos que apresentam mudança de postura e comportamento, alguns muito quietos, outros com comportamento agressivo, ou ainda buscando uma atenção excessiva, que nos remetem a um olhar diferenciado.

Ainda no momento da acolhida, alguns educandos solicitam o atendimento técnico, com demandas variadas, tais como: justificativa de faltas, empréstimo de uniforme, informação sobre Cartão Transporte, solicitação para mudança de turma, justificativa de atrasos e faltas, autorização de entrada e autorização para almoçar após o horário estabelecido, sendo que, cada uma das situações apresentadas remete a um olhar diferenciado a fim de compreender possíveis situações a serem acompanhadas ou que possam remeter a alguma situação de desproteção.

Realizado atendimento individual, com a escuta qualificada, onde são tratadas situações apresentadas pelos educandos referentes a questões diversas tais como: familiares, pessoais, de relacionamento no serviço, ou ainda diante de situações de conflitos entre educandos, identificadas pelos educadores e também trazidas por eles próprios.

Na identificação de situações que envolvem mais de um educando, foram feitos atendimentos em grupo, de forma a trabalhar as questões apresentadas, retomando sempre as regras de convivência do serviço, papel do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, com ênfase também na resolução de conflitos quando necessário.

Algumas turmas exigiram acompanhamento sistemático, tanto da equipe técnica, como da gerencia, sendo reavaliadas mensalmente as estratégias de trabalho com o grupo, a fim de que os conflitos fossem minimizados e as atividades realizadas de forma satisfatória.

Há ainda o acompanhamento realizado ao público prioritário, através do acompanhamento de frequência, Busca Ativa, atendimentos e orientação ao educando e também atendimentos familiares.

Foram realizados atendimentos individuais, atendimentos e intervenções em grupo, busca ativa, acolhida e atendimentos familiares.

Importante destacar a relevância do estudo de caso interno.

Ocorreram encaminhamentos para atendimento psicológico e reuniões de compartilhamento entre a gerência do serviço e demais técnicos.

Aplicamos questionário como auxílio na identificação do público prioritário.

Orientamos famílias, crianças e adolescentes referente aos seus direitos.

Atividades realizadas referente ao público prioritário.

- ✓ Inserção dos adolescentes na lista de espera.
- ✓ Acompanhamento e orientações com a família a cerca das desproteções.
- ✓ Acompanhamento de frequência e faltas.
- ✓ Atendimento individual em Grupo.
- ✓ Acolhida, Encontros, Oficinas.
- ✓ Os casos prioritários participaram de todos os processos e atividades realizados nos grupos aonde estão inseridos, de acordo com a frequência no serviço.

## DEFESA SOCIAL E INSTITUCIONAL

Articulação da rede socioassistencial ou de políticas públicas e/ou dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

**Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.**

Sim ( x ) Não ( ) Quantos:

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
15	150	21	15	10	08						

\*aproximado

**ESCOLA PROFISSIONAL E SOCIAL DO MENOR DE LONDRINA**

Discussão de Casos com a rede socioassistencial e/ou de políticas públicas. <b>Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.</b>	Sim (x) Não ( ) Quantos:											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	03	04	06	02	06	05						
Participação Institucional nos conselhos de políticas ou de direitos. <b>Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores, Educandos.</b>	Sim (x) Não ( ) Quantos:											
	Específico SCFV											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	00	00	00	00	01	02						
A EPESMEL tem cadeira no CEDCA e CMDCA Pré Conferencia CMAS												
Inserção dos educandos nos demais serviços da rede socioassistencial e das políticas públicas: <b>Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.</b>	Tipo de inserção: Quantos:											
	JAN: CMTU – Cartão Isento - CRAS FEV: Aprendiz: 23 - Fonoaudióloga: 01 – CMTU – CRAS MAR: Aprendiz: 22 – Psicologia: 05 – CMTU - Carteira de Trabalho: 12 - CRAS: 15 ABRIL: Carteira: 07 – SINAN: 01 – Psicologia: 07 – CMTU – Aprendiz - CRAS MAIO: Carteira – Enceja – CMTU – Aprendiz – Psicologia – CRAS – CREAS JUNHO: Aprendiz, Psicologia											

DESCRIÇÃO:	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões de planejamento e Avaliação	04	06	03	08	05	04						
Reuniões / Compartilhamento, Técnica / Gerência	04	08	06	15	06	05						
Reunião / Compartilhamentos Diretoria	02	03	02	05	02	02						
Reunião com Educadores	04	04	04	08	06	04						
Acompanhamento, supervisão e orientação Técnica para os Educadores	Diários	Diários	Diários	Diários	Diários	Diários						

O processo de Defesa Institucional foi realizado neste trimestre, de forma coletiva e também individual. Diariamente os educandos foram reunidos no auditório após a acolhida, onde, de forma integrada, foi possível repassar informes ao grupo, reforçar o compromisso de cada um com a frequência diária e justificativa de faltas quando necessário, conscientizando-os sobre a lista de espera e crianças e adolescentes que necessitam de proteção, mas que ainda não tiveram acesso aos Serviços de Convivência devido à falta de vagas. Reforçado com os educandos o que é o Serviço, as normas institucionais e a importância da colaboração de todos na manutenção dos espaços e conservação dos materiais disponibilizados.

O segundo trimestre se iniciou de forma mais estável, a partir de mudanças que foram sendo feitas no serviço ao longo do primeiro trimestre. A reorganização das turmas e o novo ensalamento a partir da escolaridade e ciclos de vida favoreceu o planejamento e desenvolvimento de atividades adequadas a cada turma. Além disso, ao término de cada mês a equipe faz a reavaliação das turmas de forma a verificar a necessidade de novas mudanças, que ocorrem sempre no início do mês, o que vem contribuindo de forma positiva com o comprometimento e desenvolvimento dos educandos.

A Defesa Social e Institucional também acontece através dos atendimentos técnicos, tanto individuais como em grupo, onde se busca reforçar com os educandos o que é o Serviço, e qual seu papel dentro desse processo.

Também no atendimento a grupos de educandos diante de conflitos apresentados entre eles, postura no serviço e desrespeito a educandos e educadores, buscando a reflexão frente a seus comportamentos, o papel do SCFV e sua responsabilidade enquanto participante deste processo.

Neste trimestre vem sendo realizada a revisão mensal dos ensalamentos, o que tem trazido aspectos positivos, sendo feita a constante reavaliação dos educandos, e as adequações de turma conforme a necessidade, havendo ainda o acolhimento das solicitações apresentadas pelos educandos no processo de avaliação.

**3.2 - Avaliação do Processo De Execução:**

**PRINCIPAIS AVANÇOS:**



Definição de Fluxos e Processos relacionados as competências de cada cargo.  
Diminuição dos Conflitos entre os educandos.  
Realização de Assembleias com os educandos.  
Atividades na Comunidade e no Território.

**PRINCIPAIS DESAFIOS:**

Realizamos a busca ativa de forma ininterrupta ,e a principal dificuldade é obter sucesso nos contatos, pois, a população atendida troca muito de números de telefone,atualizamos continuamente os mesmos. Posturas e comportamentos no Terminal Urbano e no Transporte Coletivo.  
Registrar diariamente as atividades desenvolvidas.

**3.3 - Avaliação de Resultados:**

**Em relação às METAS:**

- Oportunizamos as crianças e adolescentes de 6 a 13 anos, o atendimento no SCFV Modalidade I, nos períodos matutino e vespertino – na sede própria da EPESMEL .
- Oportunizamos aos adolescentes de 14 a 17 anos o atendimento no SCFV Modalidade II, nos períodos matutino e vespertino na sede própria da EPESMEL .
- Oportunizamos o acesso a informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento de novas sociabilidades..
- Desenvolvemos atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências, através de Oficinas, Amistosos na sede e na Comunidade.
- Promovemos acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios, através de orientações, encaminhamentos, da inclusão na Lista de Espera.
- Promovemos orientações relacionadas aos acessos a serviços setoriais, considerando inclusive à demanda apresentada nos atendimentos, inclusão em atendimento de psicologia.
- Contribuímos para a inserção, a reinserção e a permanência das crianças e dos adolescentes no sistema educacional. Disponibilizamos espaço de Leitura, inclusive com material para preparação para o vestibular e enceeja.
- Possibilitamos acesso a informação sobre o trabalho protegido e encaminhamentos para o aprendiz.
- Estimulamos a participação na vida pública do território .
- Possibilitamos o desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a partir da Formação Técnica Geral para os Grupos da Modalidade II;
- Garantimos uma diversidade de atividades (Encontros, Oficinas, Palestra, Assembleias, Encontro com Responsáveis, Atividades Internas e Externas, na Comunidade, no Território, Atividades Intergeracional, Atividades Diferenciadas) de segunda a sexta-feira, inclusive a noite.
- Garantimos espaços para o Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores vinculados ao SCFV da EPESMEL.
- Lançamos e atualizamos o IRSAS, desde os dados pessoais, inserção em Lista de Espera e geramos ocorrências dos atendimentos e acompanhamentos, tentamos extrair relatórios, e acessamos a Lista de Espera. Alimentamos o Sistema de Informação institucional, o SISC e os Instrumentais Pedagógicos Relatórios e Registros, e mensalmente elaboramos os relatórios.

Para avaliação consideramos os parâmetros estabelecidos em relação aos indicadores que remetem ao cumprimento de metas:

**Em relação aos Indicadores e Objetivos:**

Conforme Tabela Quantitativa que demonstra os Indicadores dos Objetivos, a EPESMEL cumpriu os prazos estabelecidos e desenvolveu as atividades previstas alcançando os objetivos de acordo com os Indicadores de Avaliação, como realizou todas as atividades apresentadas no Plano de Trabalho 2019 e 2020, registrando nos Sistemas de Informação e nos Relatórios Mensais.

- 1. Objetivo: Oportunizar o acesso a informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento de novas sociabilidades.**

Nos Encontros e Oficinas realizadas nesse trimestre, a partir dos temas e subtemas já apresentados acima, abordamos diferentes direitos, políticas e legislações.

**2. Trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.**

Foram realizadas atividades intergeracionais, na e com a comunidade, no território. Realizamos eventos internos: Show de Talentos, Festa Junina. Amistosos de Futebol de Campo e Futsal. Ato Público 18 de maio. Celebração de Páscoa.

**3. Objetivo: Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios.**

Orientações e encaminhamentos para rede de serviços.

**4. Objetivo: Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.**

Orientações e divulgações em relação aos direitos quanto às políticas e serviços setoriais.

**5. Objetivo: Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência dos adolescentes no sistema educacional.**

Acompanhamento sistemático e continuado, através das articulações com as escolas e do atendimento aos educandos.

**6. Objetivo: Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas**

Os Encontros e Oficinas de Preparação para o Mundo do Trabalho e de Formação Técnica Geral garantiram espaços de reconhecimento do trabalho e da educação enquanto direito do cidadão, tal qual para eles se sentirem sujeitos pertencentes de uma sociedade.

**7. Objetivo: Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo**

Participação dos adolescentes na construção e no processo de preparação e organização das ações na comunidade.

**8. Objetivo: Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV;**

A EPESMEL realizou Capacitação Interna para equipe do SCFV e possibilitou e viabilizou a participação em Capacitações Externas, conforme tabela apresentada.

SEMESTRAL	NÚMERO DE AÇÕES E PERCURSOS SOCIOEDUCATIVOS COM ENFOQUE EM INFORMAÇÕES SOBRE DIREITOS E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ											
Responsáveis: Auxiliarde coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	17	89	107	400	340	123						
Atividades desenvolvidas diariamente nos Encontros, Oficinas, Atividades e Ações, internas e externas, em todos os grupos dos períodos matutino e vespertino.												

SEMESTRAL	QUANTIDADE DE AÇÕES INTERGERACIONAIS CONSIDERANDO OS DIFERENTES CICLOS DE VIDA
-----------	--

Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	19	13	21	80	121	67						
	<b>Encontros, Oficinas, Reuniões, Atividades Externas, Eventos realizadas nos períodos matutino e vespertino.</b> - Show de Talentos; -Ato Público; - Ação na Comunidade; - Amistosos (internos e externos); - Gincanas internas, - Oficinas de Esporte, - Jogos Cooperativos; - Intervenções em Grupo; - Ação no Território.. Participantes: Crianças, adolescentes, adultos, idosos, jovens. – Família, Comunidade.											

SEMESTRAL	QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AÇÕES ENVOLVENDO A FAMÍLIA E A COMUNIDADE												
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
	01	03	23	07	47	08							
	Atividades Internas e Externas, temáticas, de pesquisas, de reflexão, na família e na comunidade.												

SEMESTRAL	PERCENTUAL DE ENCAMINHAMENTOS EM ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SERVIÇOS PARA ATENÇÃO DAS DEMANDAS DAS FAMILIAS												
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
	05	150	54	04	06	11							

SEMESTRAL	MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO DA ENTIDADE EM REUNIÕES DE REDE, COMISSÕES, FÓRUMS, CAPACITAÇÕES, ENTRE OUTROS EVENTOS JUNTO À REDE DE SERVIÇOS												
*Participação mediante convocação.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
	00	02	02	02	02	04							
	Comissão do SCFV – Reunião Rede Leste – IV -												

SEMESTRAL	PERCENTUAL DE ARTICULAÇÃO COM A REDE SERVIÇOS SETORIAIS PARA ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DAS FAMILIAS, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE												
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
	01	11	17	12	04	05							
	Carteira de Trabalho; Psicologia, UBS, Escolas, Conselho Tutelar.												

SEMESTRAL	QUANTIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE RETOMARAM OS ESTUDOS APÓS A INSERÇÃO NO SCFV												
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
	00	01	00	00	00	00							
	Fora da Escola												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
	00	01	00	00	00	00							
Efetuamos várias inscrições no ENCEJA, orientações inclusive às famílias que procuraram informações sobre a Lista de Espera.													

ANUAL (2)	QUANTIDADE DE AÇÕES COMUNITÁRIAS DO TERRITÓRIO COM PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
	00	01	09	02	12	09							
	Ato Público, Amistosos, Ação na Comunidade Escola Áurea Alvim, Feira da Uel. Ação no Campo do Lindóia.												

ANUAL (2)	QUANTIDADE DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS NO ANO (ENTIDADE)												
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
	02	02	01	01	04*	01							

Social; Psicóloga,  
 Gerente de Projeto,  
 Diretoria.

**MODALIDADE II**

Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.	NÚMERO DE ATIVIDADES INTERNAS E EXTERNAS REALIZADAS QUE CONTEMPLAM O PERCURSO MUNDO DO TRABALHO NO SCFV											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	54	127	146	716	300	207						

**3.4 - Infraestrutura:**

**ESTRUTURA PARA O FUNCIONAMENTO DO SCFV - SEDE PRÓPRIA:**

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA: Londrina

Av. Angelina Ricci Vezozzo, 85 – Parque das Indústrias – Londrina - Pr

Em atendimento demandas de todas as regiões de Londrina – Território IV Leste.



Para o desenvolvimento das atividades utilizamos de salas equipadas e adaptadas para as atividades (cadeiras, mesas, bancos, espelhos, equipamentos esportivos, quadro, data show), ventiladas, laboratório de informática climatizado, pátio coberto, ginásio, refeitório, auditório climatizado, e na área aberta dispomos de quadras e campos de futebol, quadra de areia.

Disponível para o SCFV de secretaria com linha telefônica fixa e celular, computadores com internet com capacidade para instalação do IRSAS, e outros sistemas de informação; utilizamos arquivos, armários, mesas, sala de coordenação, sala para os técnicos e equipamentos audiovisuais.

Ainda em relação aos atendimentos, foi garantidas salas para os atendimentos de até 25 adolescentes, por sala, garantindo conforto e segurança, conforme avaliação técnica, considerando a atividade e espaço;

A cozinha atendeu as demandas do SCFV, como almoxarifado e depósitos.

Os espaços com iluminação e ventilação adequadas às atividades realizadas e Banheiros adaptados, garantindo acessibilidade, de acordo com orientações da Vigilância Sanitária.

Para o atendimento das famílias foi garantido espaço que proporcionaram o sigilo e a privacidade e ambientes que comportam as atividades coletivas que foram desenvolvidas.

Garantido materiais para realização das Oficinas e Encontros de acordo com as atividades planejadas no período.

Destacamos as melhorias e obras em andamento.

**Adequações Necessárias**

Destacamos que precisamos pintar o pátio e salas, e ambientalizar com desenhos lúdicos; reformar os banheiros do pátio; climatizar salas; cobrir as quadras; substituir mobiliários para o atendimento da Modalidade I (crianças) adequar os ambientes para que fiquem mais lúdicos; mobiliário para sala dos técnicos; equipamentos de cozinha; computadores; câmera de segurança; adquirir equipamentos áudio visual; caixa de som (oficinas e eventos); adquirir um veículo; bancos e mesas de pátio e para o refeitório; mesas: de pebolim; de botão.

**Estrutura Física:**  
 LONDRINA – Sede Própria:

Item	Quantidade
Almoxarifado ou despensa	04
Banheiro exclusivo para os funcionários	03
Banheiro exclusivo para os usuários	06
Copa/ cozinha	02
Jardim / parque	ampla área verde
Lavanderia	01
Quadra esportiva	02
Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/ atividades comunitárias	14
Salas de atendimento individual	03
Salas de repouso	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	03

Outros: 01 Auditório, 01 Ginásio, 02 Campos de Futebol, 03 Vestiários, 01 Academia, Pátio Coberto. Salas compartilhadas, Portaria, Estacionamento.

Acessibilidade:
Acesso principal adaptado com rampas
Banheiro adaptado para pessoas com dificuldade de locomoção

QUADRO DE PESSOAL SEDE				
Nome	Função	Qualif.	Horário	Fonte de recurso
ADRIANA SILVA DOS SANTOS	Auxiliar de Cozinha	Ensino médio	44/sem	CV25038/Rec. próprios
ALEXANDRE RAMOS DE CHAGAS	Agente Cultural	Superior Completo	44/sem	CV25038/Rec. próprios
ALINE INDIO DO BRASIL	Auxiliar de Coordenação	Superior Completo	44/sem	CV25038/Rec. próprios
ALINE QUERINO DOS SANTOS	Agente Cultural	Superior Completo	44/sem	CV25038/Rec. próprios
AMANDA CAROLINE DE SOUZA	Pedagoga	Superior Completo	44/sem	CV25038/Rec. próprios
AMAURI SOARES DE BRITTO	Motorista	Ensino médio	44/sem	CV25038/Rec. próprios
ANA PAULA RODRIGUES DE MELO	Cozinheira	Ensino médio	44/sem	CV25038/Rec. próprios
APARECIDO SANTOS VILELA	Instrutor de esportes	Ensino médio	44/sem	CV25038/Rec. próprios
BYANCA LUIZA IZAIAS RIBEIRO	Agente Cultural	Ensino médio	40/sem	CV25038/Rec. próprios
CARINA MOYSES DE ASSIS BARRETO	Assistente Social	Superior Completo	22/sem	CV25038/Rec. próprios
DEBORA CORTEZ BEZERRA DA SILVA	Assistente Social	Superior Completo	20/sem	CV25038/Rec. próprios
ESMERALDA CRISTINA GALVÃO	Auxiliar de escritório	Ensino Médio	44/sem	CV25038/Rec. próprios
FABIO ROGERIO GOMES	Agente Cultural	Superior Completo	40/sem	CV25038/Rec. próprios
GERCILENE ADILINO DE SOUZA SILVA	Agente Cultural	Superior Completo	22/sem	CV25038/Rec. próprios
GISELE CRISTINA PARRA FERREIRA	Agente Cultural	Superior Completo	22/sem	CV25038/Rec. próprios
HELEN MICHELE TORRECILLAS	Agente Cultural	Superior Completo	22/sem	CV25038/Rec. próprios
IRANILDA NICOLAU DE MELO	Auxiliar de Cozinha	Ensino médio	44/sem	CV25038/Rec. próprios
IRENE SEBASTIANA BERNARDO GARCIA	Auxiliar de Cozinha	Ensino médio	44/sem	CV25038/Rec. próprios
ISMAR RUFFATO NETO	Agente Cultural	Superior Completo	44/sem	CV25038/Rec. próprios
KELLI CAROLINE DA FONSECA	Auxiliar de Cozinha	Ensino médio	44/sem	CV25038/Rec. próprios
LAZARO FERREIRA DO NASCIMENTO	Agente Cultural	<b>Superior Completo</b>	40/sem	CV25038/Rec. próprios
MARCIA EVANGELISTA DE LIMA	Agente Cultural	Superior Completo	22/sem	CV25038/Rec. próprios
MARCIA GONCALVES VALIM PAIVA	Gerente de Projeto	Assistente Social -Pós-Graduação/Espec.	44/sem	CV25038/Rec. próprios
NADIR BARBOSA DA SILVA	Auxiliar de Limpeza	Ensino fundamental	44/sem	CV25038/Rec. próprios
NATALIA CAROLINA JORGE	Psicóloga	Pós-Graduação/Espec.	22/sem	CV25038/Rec. próprios
RAIMUNDO CARLOS SOUSA	Padeiro	Ensino Médio	30/sem	CV25038/Rec. próprios



RODRIGO MORENO ALMEIDA	Porteiro	Ensino Médio	30/sem	CV25038/Rec. próprios
ROSANGELA APARECIDA DA SILVA	Auxiliar de Limpeza	Ensino Médio	44/sem	CV25038/Rec. próprios

**3.5 -Plano de Capacitação Interna:**

Eventos e Capacitações - 2019	Local	Data	Carga Horária
- Capacitação Interna do SCFV:  Temas: Diretrizes Institucionais Política da Assistência Social Rotinas do Serviço SCFV Plano de Trabalho Metodologia, Instrumentais e Avaliação - SCFV Facilitadores: Gerente e Pedagogas	EPESMEL - Sede	22, 23 e 24/01	12h
Temas: RH Manual de Conduta – EPESMEL, Convenção/Acordo Coletivo Diretrizes Institucionais (Missão/Visão/Valores) O Ser Educador Murialdino (Educação do Coração/Pedagogia do Amor) Facilitadores: Gerente de RH e ADM e Diretor	EPESMEL - Sede	25/01	3h
- Planejamento Anual:  - Período Matutino Educadores, Pedagoga, Gerência	EPESMEL – Sede	28, 29, 30, 31/01	16h
- Capacitação Interna do SCFV:  Temas: Alinhamento de conceitos, fórmulas, prazos e metodologia dos Relatórios Quantitativo e Qualitativo, Trimestral, Anual. Vigilância e Proteção Social Instrumentais do SCFV, fluxo para os casos de emergência médica, público prioritário, encaminhamentos. Participantes: Equipe Técnica – Auxiliar de Coordenação	EPESMEL - Sede	16/02/2019	4h
Tema: Capacitação Totvs – Sistema de Informação EPESMEL Participantes: Pedagoga e Educadores	EPESMEL - Sede	28/02/2019	4h
- Capacitação Externa:  Educadora liberada para fazer Pós Graduação aos sábados – conteúdos voltados para os Encontros e Oficinas. Pós-Graduação: Criação e Produção Audiovisual Área: Ciências Sociais Duração: 18 meses Modalidade: Presencial – quinzenal aos sábados	TEMAS VOLTADOS À EDUCOMUNICAÇÃO: Criação e produção para mídias audiovisuais; Paradigmas da interatividade; Digitalização dos bens culturais.	2018 e JAN-FEV-MAR-ABRIL – MAIO – JUNHO/2019	
- Capacitação Interna do SCFV:  Tema: Capacitação Totvs – Participantes: Auxiliar de Coordenação, Técnicos	EPESMEL - Sede	16/03/2019	4h
- Capacitação Interna do SCFV:  Tema: Capacitação: SCFV, Rotina, Planejamento, Encontros, Oficinas, Percursos, Metodologia, Avaliação, Metas, Escalas, Cronograma, Plano de Trabalho 2019-2020, Relatório Diário, Calendário, Diretrizes, Participantes: Auxiliar de Coordenação, Educadores, Pedagoga, Gerente	EPESMEL - Sede	12/04/2019	4h
- Capacitação Externa:  Retratos da violência contra criança e adolescente. CMDCA Participantes: Pedagoga	Auditório da Igreja Nova Aliança	23/05/2019	3h
2º Seminário de Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes. Participantes: Pedagogas	UEL	28/05/2019	8h

- Capacitação Interna do SCFV:

Em maio foram realizadas no espaço de planejamento várias orientações sobre o registro diário das atividades, pautas, violência institucional, escuta qualificada, sobre a rotina do SCFV, e a importância do Planejamento, PERCURSOS, Encontros e Oficinas. A Gerência pesquisou, sistematizou e elaborou material que foi compartilhado com a equipe sobre: Empatia e Relacionamento Interpessoal; Feed Back das Avaliações em relação ao Educadores e Cotidiano Institucional até o mês de maio. Reflexões sobre o SCFV; Metodologias e Atividades para Modalidade I e os diferentes Ciclos. Planejamento; Plano de Trabalho; Diretrizes Institucionais. Oficina de Musicalização e Produção de Instrumento – Metodologia.

Tema: Papel, Atribuições e Competências Técnicas e Pedagógicas

Local: Epesmel

14/06/2019

4 h

#### 4. DEFESA DE DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS

##### 4.1 - Participação Dos Usuários:

Participação dos usuários nas oficinas e encontros, no processo de planejamento, elaboração e construção das atividades. Destacamos a participação nos Eventos, Atividades na Comunidade, e o protagonismo dos educandos, sendo propositivos e colaborativos, primando pelo resultado positivo das atividades e o cuidado com a comunidade e famílias presentes.

Nos eventos internos crianças e adolescentes se envolveram em todos os processos e espaços.

##### 5. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL 5.1 - Vigilância Socioassistencial: Descreva e avalie.

Sistemas e instrumentos utilizados para inserção e produção de informações/conhecimentos:

Sistemas/instrumentos	Assinalar
IRSAS – pesquisa, atualização, ocorrências, relatórios	SIM
SISC – atualização dos dados – confirmação da participação	SIM
Sistema de Informação próprio da OSC/Entidade- matrícula, pauta, relatórios, dados, rematricula	SIM
Prontuário físico dos usuários atendidos pela Entidade/OSC -acompanhamentos - documentos	SIM
Relatórios do usuário -	SIM
Relatórios, Instrumentais Pedagógicos	SIM
Questionário para identificação do público prioritário	SIM

Acompanhamento e registros de ocorrências no IRSAS.

Atualização do SISC.

Escuta qualificada das demandas apresentadas pelos educandos e famílias.

Acompanhamento e lançamento de frequências.

Acompanhamento técnico na unidade, social e pedagógico.

O processo de Vigilância Social no SCFV é realizado a partir dos dados fornecidos pelos sistemas de informação IRSAS, TOTVS e SISC. O IRSAS foi utilizado na realização do registro dos principais atendimentos e encaminhamentos realizados ao educando no Serviço e nos permitiu ainda o levantamento de informações referentes ao educando, sua família e acompanhamentos realizados pela rede de serviços do município, subsidiando ações de acompanhamento.

A vigilância Social foi realizada através do sistema TOTVS, onde foi feito o acompanhamento da frequência dos educandos, subsidiando as ações de busca ativa e acompanhamento das crianças e adolescentes que apresentam faltas sucessivas no serviço. A TOTVS possibilitou também o acompanhamento do correto ensalamento dos educandos.

Já o sistema SISC foi utilizado nesse período para a identificação do Público Prioritário, de acordo com os critérios do MDS e também para a vinculação e ensalamento dos educandos. Efetuamos a confirmação no SISC observando os prazos.

Foi aplicado questionário para auxiliar no processo de identificação do público prioritário do município e MDS, através do qual foi possível levantar indicadores de desproteções e vivências das crianças e adolescentes.

O arquivo técnico foi reorganizado, contendo documentos referentes a todo o acompanhamento dos educandos.

## DIAGNÓSTICO

O IRSAS possibilitou ainda o Diagnóstico do Público Prioritário do Município, das turmas analisadas do período vespertino, nos meses de abril e maio, dos 158 casos analisados, 90 se enquadram como público prioritário do município, sendo os principais indicadores levantados: 61 educandos advindos de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda, 47 de famílias monoparentais e 21 famílias que residem em territórios vulneráveis com forte presença do tráfico.

## IMPACTOS SOCIAIS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Superação de situações de desproteções mediante a adesão e frequência no serviço. O lanche e o almoço ofertado diariamente garantiu o acesso a alimentação de crianças e adolescentes que relatam não ter "comida" em casa.

Valorização da Educação Formal.

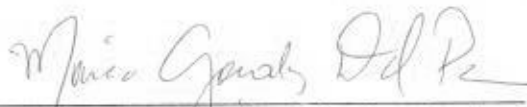
Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Inclusão no aprendiz e trabalho protegido.

Londrina, 10 de julho de 2019.



Vilmar Roecker  
Vice Diretor



Márcia Gonçalves Valim Paiva Gerente de  
Projeto – Assistente Social CRESS 4838